



Trabalhos Científicos

Título: Adesão Ao Protocolo Gerenciado De Seps: O Que Ainda Precisamos Melhorar?

Autores: DANIEL HILÁRIO SANTOS GENU (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS), NATALIA ARAUJO LEITE DA COSTA (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS), LETÍCIA GOMES DE OLIVEIRA VALENTIN (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS), MARCELA GIVIZIES LOURA DE SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS)

Resumo: Introdução A Seps é uma condição clínica que pode levar a disfunção orgânica e choque. A implementação de protocolos gerenciados de seps contribui para um manejo sistematizado para melhoria da prática clínica. Objetivo Avaliar a adesão ao protocolo gerenciado de seps baseado no protocolo do Pediatric Surviving Sepsis Campaign. Métodos Trata-se de um estudo retrospectivo, em CTI Pediátrico de um hospital público do Rio de Janeiro. Foi avaliada a adesão ao protocolo gerenciado de seps com observação dos três itens que compõem o Bundle de primeira hora (Coleta da “Kit Seps” antes da administração do antibiótico, Infusão de antibioticoterapia empírica na primeira hora, e, expansão volêmica na primeira hora). Também foi avaliada a adesão ao Bundle de seis horas, e os desfechos no CTIP (alta ou óbito). Os pacientes que foram transferidos para outro hospital foram excluídos do estudo. Resultados Foram incluídos 82 pacientes com protocolos de seps abertos na Emergência ou abertos no CTIP, no período do estudo, de 30/06/2021 a 31/12/2021. Sendo, 70% dos protocolos foram abertos na emergência e 26,8% dos protocolos abertos no CTIP, destes, oito protocolos foram abertos após a 48 horas devido à seps hospitalar. Os pacientes possuíam critérios de seps em 40,2%, seps grave em 48,8% e choque séptico em 7,3% dos casos. Houve predomínio do foco pulmonar (78%), seguido pelos focos abdominal (8,5%) e neurológico (6,1%). A adesão completa aos três componentes do Bundle de primeira hora foi de 39% (32 casos) e de 74% ao Bundle de 6 horas (61 casos), com mediana de 2 horas (1 a 6 horas) para alcance dos alvos terapêuticos. Conclusão A implementação de protocolo gerenciado de seps é factível de ser realizada com poucos investimentos financeiros, contudo, ainda lidamos com sua baixa adesão, mesmo sendo importante ferramenta para a redução da incidência de choque séptico, disfunção orgânica e mortalidade hospitalar.